

Do serviço de refrigeração ao frescor da orla

Beatriz Borges
de Brasília
Especial para GZMDF

Como um bom mineiro, Simão Sarkis chegou à Brasília em 1957 e, devagar, foi trabalhando para montar o que hoje ele considera seu "império empresarial". Quando desembarcou na recém inaugurada Capital Federal, com o irmão José Paulo Sarkis, o empresário tinha apenas 16 anos. Veio para morar no Núcleo Bandeirante e trabalhar com a família em uma loja especializada em eletrônica. "Naquela época, era o único bom lugar para morar em Brasília", afirma.

Sarkis lembra que a cidade não passava confiança de desenvolvimento a médio prazo. "Emprego tinha, já que a cidade estava nascendo, mas as pessoas vinham pra cá e não sabiam se seu investimento iria dar certo ou não. Era muito inseguro", conta.

Ainda em 1957, Simão Sarkis foi para São Paulo fazer um estágio em uma indústria de refrigeração. No ano seguinte, com mais experiência, um dos pioneiros de Brasília retornava à cidade e abria sua própria empresa: a Wagner Refrigeração. E foi por causa desta empresa que Sarkis entrou no ramo da construção civil. Segundo o empresário, o prédio que seria a sede da primeira firma foi construído por ele e sua família. "A partir daí não paramos mais", diz.

Dez anos depois, Sarkis iniciava sua trajetória na área de construção civil. Em 1976, abriu a Wagner Empreendimentos Imobiliários e Construção que construiu mais de doze prédios, nas Asas Norte e Sul, Setor Bancário Norte e Sul, Setor Comercial Sul, Núcleo Bandeirante, Taguatinga e Lago Sul. Eram prédios comerciais, hospitais, restaurantes e hotéis, a maioria deles alugados. "Alguns conseguíamos vender,

mas não eram todos. No início de Brasília, as pessoas preferiam alugar a comprar salas e apartamentos, tamanha era a insegurança e a expectativa de crescimento da cidade", explica. Segundo Sarkis, apesar de ser a capital do País, naquela época Brasília não tinha o prestígio de hoje, por exemplo.

Atualmente, o proprietário da empresa Wagner Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil, investe R\$ 70 milhões na rede de hotéis Lake Side, à beira do Lago Paranoá. Com um total de 900 empregados, não apenas na construção civil, mas em firmas de mineração e concreto - em Brasília e uma em Uberlândia -, o empresário afirma que a cidade se tornou o melhor investimento do País. "A capital será sempre um negócio com retorno garantido", diz.

A primeira etapa do Lake Side, com 480 apartamentos, será entregue no ano que vem, para as comemorações dos 40 anos da cidade. A segunda parte, com 240 apartamentos do Hotel Residence, ficará para o final de 2000. Nesta quarta-feira, para comemorar o aniversário da cidade, a Wagner Empreendimentos estará lançando a Copa Náutica, com exibição de esportes, inclusive terrestres, como o motocross e o rali. Além disso, Wagner Sarkis, filho de Simão Sarkis, informa que os brasilienses terão uma surpresa com o lançamento de um novo produto imobiliário, que o empresário preferiu manter em segredo.

Wagner Sarkis informou ainda que a família possui outros prédios para serem inaugurados até o ano 2000. "Estamos investindo cerca de R\$ 120 milhões num edifício comercial no SCS, que será inaugurado no próximo mês. Temos pelo menos mais três obras para serem entregues até 2001 e potencial para trabalharmos pelo